

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Árvore

23-06-2015

$\text{♩} = 90$
N.C. D A Bm F#m G

Sou a ár-vo-re frondo-sa, Sempre verde, sempre ami-ga. Sou o pou-so dos can-

6 D A⁷ Bm F#m G

sa-dos Que os pás-sa-ros a-bri-ga. Em meus ra-mos fazem ni-nhos A-ve-zi-nhas do Se-

12 F#m G D A⁷ Bm

nhor. Estou sem-pre cal-ma e pron-ta Para con-ce-der a-mor. Se me fe-rem eu per-

18 F#m G F#m G D A⁷

dô-o, Não pa-ro pra me ving-ar, Desse mo-do mostro aos ho-mens Uma ma-nei-ra de a-

24 Bm F#m G F#m

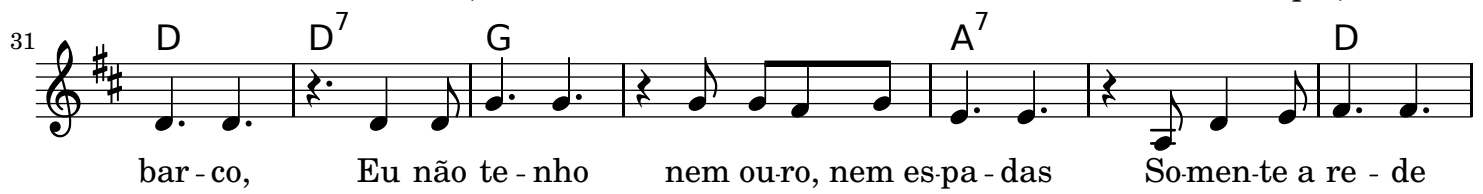
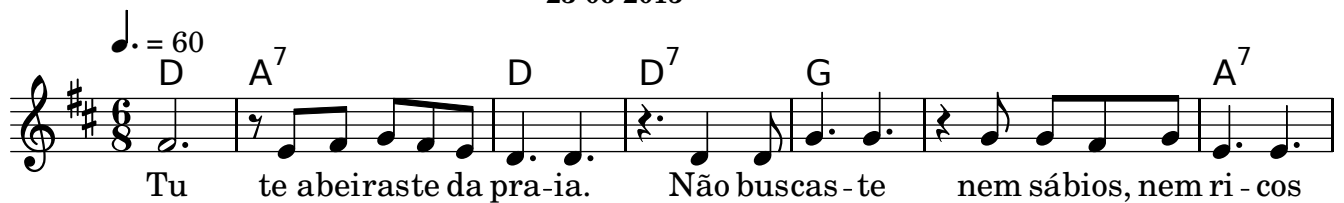
mar. Meu me-ni-no, não se zan-gue Com al-guém que o mal-tra-tar Se vo-

29 G D A⁷ A⁷ D

cê qui-ser ser gran-de De-ve sa-ber per-do-ar. Meu me sa-ber per-do-ar.

A Barca

23-06-2015



Abelhinha

23-06-2015

$\text{♩} = 110$
E

A-belhinha que me dá o mel, Ra-io de Sol que i-lu-mi-na o di-a.

5 B⁷ B⁷ E E A B⁷ E E B⁷ E

Go-ta d'água que mata a sede, Também quero servir à vi-da. Rá rá rá, vou traba-lhar.

11 E B⁷ E E B⁷ E E B⁷ E

Rei, rei, rei, se-mea - rei Ri, ri, ri, com a-le-gri-a, Ro, ro, ro, com muito a-mor.

Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

Bom Pastor

23-06-2015

$\text{♩} = 120$
N.C. D A⁷ D

Meu bom pas-tor é Cris-to, Com e-le an-da - rei. Con-duz me a cal-mas

6 á-guas, Com e-le an-da - rei. Sem-pre, sem-pre, com e-le an-da - rei.

A Árvore

23-06-2015

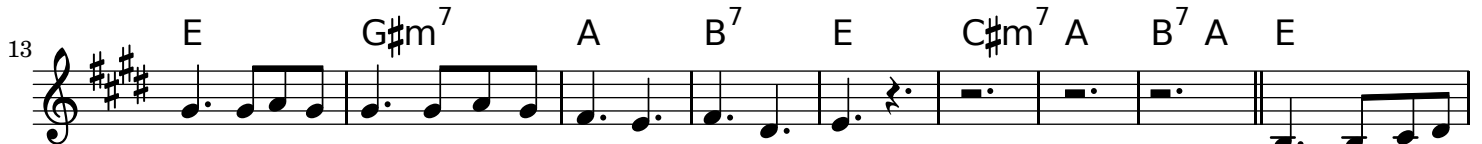
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

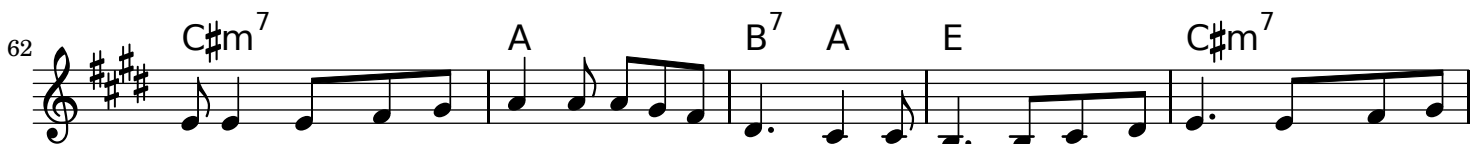


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67

A B⁷ E G[#]m⁷ A B⁷

mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

E G[#]m⁷ A B⁷ E C[#]m⁷ A B⁷ A E

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Cativar

23-06-2015

$\text{♩} = 160$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷

Quan-do um ir-mão nos pro-cu-ra em bus-ca de a-po-io con-for-to e luz É

5 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

nosso dever pros-se-guir na se-a-ra de a-mor em nome de Je-sus. Outro nos chega con-

10 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tando as di-fi-cul-da-des e do-res do lar É nos-so de-ver pros-se-guir na se-a-ra de a-

15 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

mor e tam-bém ca-ti-var Cati - var é a - mar É tam-bém car-re - gar Um pou-

21 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

qui - nho da dor Que al-guém tem que le - var. Ca-ti - vou, dis-se al-guém, la-ços

27 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

for - tes cri - ou. Res-pon - sá - vel é vo - câ pe-lo que ca - ti - vou

Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$
C

Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C Em F G⁷ C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C D.S. al Coda

ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.

Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9$ $F\#^9$ D^{7M} E^7

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 A^7 A^6

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

1. 2.

O Fim da Estrada

23-06-2015

$\text{♩} = 140$

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (indicated by two sharps), and common time (C). The tempo is marked as 140 beats per minute. The score consists of 63 measures, organized into 11 systems of five measures each. Chord symbols are placed above the staff at the beginning of each measure or group of measures. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The lyrics are in Portuguese and tell a story of a journey and its end.

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -
da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -
ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -
nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a
luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra
re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -
ar. Sempre vou te se -
guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem
fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o
tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go
vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C#m E C#m F#m B⁷

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B⁷ E C#m E C#m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F#m B⁷ E B⁷ E C#m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C#m F#m B⁷ E B⁷ E C#m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C#m F#m B⁷ E E⁷ A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G#m F#m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B⁷ E E⁷

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G#m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F#m A B⁷ E B⁷ E B⁷


luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, enfim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33



sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37



blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!